



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA
NÚCLEO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO
EM PECUÁRIA
www.ufpel.edu.br/nupeec



Comparação de técnicas de diagnóstico para endometrite no pós-parto em bovinos de leite

Apresentadores: Otávio Madruga e Rubens Zampiron da Silva

Data: 05 de dezembro de 2013

Local: Faculdade de Veterinária

Horário: 12:30

Orientadores: Marcelo Moreira Antunes e Vanessa Oliveira de Freitas

Contato: otaviocmadruga@hotmail.com; rubens.zs92@gmail.com

A endometrite é uma doença uterina, que pode ocorrer tanto na forma clínica quanto subclínica, e que gera grandes perdas de caráter reprodutivo. Praticamente todas as vacas no período de pós-parto apresentam determinados graus de inflamação do endométrio ligados a involução uterina, fato que dificulta o diagnóstico desta enfermidade. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi comparar diferentes métodos de diagnóstico para a endometrite. Foram utilizadas 221 vacas da raça Holandês, de oito rebanhos comerciais, que passaram por exames de endometrite entre 28 e 41 dias pós-parto, com diferentes técnicas: vaginoscopia, ultrassonografia para avaliar o volume de conteúdo uterino, ultrassonografia para avaliação da espessura do endométrio, citologia endometrial recolhida por lavagem uterina e citologia endometrial recolhida por cytobrush. Os resultados encontrados no cytobrush foram determinados como padrão para a comparação com as outras técnicas. Além disso, os animais passaram por avaliação do desempenho reprodutivo aos 150 dias pós-parto. Os testes para diagnóstico utilizados foram avaliados quanto à sensibilidade e especificidade, segundo os resultados do cytobrush e o desempenho reprodutivo. Segundo os dados oriundos da citologia por cytobrush, o risco de não estar prenhe aos 150 dias foi 1,9 vezes maior em vacas com mais de 8% de células polimorfonucleares do que em vacas com menos de 8% ($P = 0,04$). Vacas com endometrite tiveram 17,9% menores chances de concepção ao primeiro serviço ($P = 0,03$), e um aumento em média de 24

dias em aberto. Em relação à citologia pelo cytobrush, os respectivos valores de sensibilidade e especificidade para as diferentes técnicas de diagnósticos utilizados foram: vaginoscopia (53,9%, 95,4 %), ultrassonografia para avaliar o volume de conteúdo uterino (30,8%, 92,8%), ultrassonografia para avaliação da espessura do endométrio (3,9%, 89,2%) e citologia endometrial recolhida por lavagem uterina (92,3%, 93,9%). No trabalho apresentado ficou claro que a endometrite em bovinos prejudica o desempenho reprodutivo, e a citologia por cytobrush é o método mais confiável para diagnosticá-la.

Palavras-chave: Cytobrush, Endometrite, Pós-parto.

Referência Bibliográfica:

BARLUND, C. S. et al. A comparison of diagnostic techniques for postpartum endometritis in dairy cattle. **Theriogenology**, v. 69, p. 714–723, 2008.